



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

43º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2022

AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E
MASSAS LTDA; SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR





SUMÁRIO

1. Glossário	3
2. Considerações iniciais	3
3. Informações Preliminares	4
3.1 Histórico Da Empresa	4
3.2 Razões Da Crise Econômico-Financeira.....	4
4. Cronograma processual	5
5. Atividades Realizadas Pela Aj.....	8
6. Informações Operacionais.....	9
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	9
7. Informações Financeiras	10
7.1 Dados Comparativos Entre As Recuperandas	10
7.1.2 Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas.....	11
7.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício – Comparativa Entre As Recuperandas	12
7.2 Balanço Patrimonial – Consolidado Grupo Naga.....	12
7.2.1 Ativo	12
7.2.2 Passivo	15
7.3 Indicadores Financeiros.....	17
7.3.1 Índices de Liquidez.....	17
7.3.2 Índices de Endividamento.....	17
7.3.3 Índices de Rentabilidade.....	18
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado Grupo Naga	20
7.4.1 Receitas.....	21
7.4.2 Lucro Bruto	22
7.4.3 Evolução do Ebitda.....	23
7.4.4 Receita x Despesas Operacionais.....	23
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício	24
7.5 Fluxo de Caixa (método direto).....	25
9. Considerações Finais	26





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Agropecuária Invernada Redonda; Capelati & CIA LTDA; Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA; Santa Gemma Alimentos LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

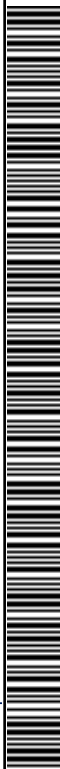
O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de Fevereiro/2022.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos





financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ





824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
882	27/01/2019	7º RMA
898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE
899	28/02/2019	8º RMA
900	02/03/2019	Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE
911	20/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
918	28/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
920	29/03/2019	9º RMA
923	30/04/2019	10º RMA
927	26/05/2019	Deferimento da convocação da AGC
938	29/08/2019	Minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
984	31/05/2019	11º RMA
987	31/05/2019	Publicação do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
1040	29/06/2019	12º RMA
1058	19/07/2019	Ata AGC em 1ª Convocação
1067	22/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
1086	26/07/2019	Ata da AGC em 2ª Convocação
1103	27/08/2019	13º RMA
1111	27/09/2019	14º RMA
1114	07/11/2019	15º RMA
1115	03/12/2019	16º RMA
1117	17/12/2019	17º RMA
1137	28/01/2020	18º RMA
1145	27/02/2020	19º RMA
1151	30/03/2020	20º RMA





1153	01/04/2020	Manifestação das Recuperandas pugnando pela concessão da RJ, dispensando-se a apresentação das certidões negativas de débitos tributários.
1155	14/04/2020	Manifestação da AJ opinando pela concessão da RJ e homologação do PRJ aprovado em AGC, com a dispensa de certidões de regularidade fiscal por parte das Recuperandas
1157	27/04/2020	21º RMA
1158	26/05/2020	22º RMA
1162	10/07/2020	23º RMA
1167	24/07/2020	24º RMA
1168	24/08/2020	25º RMA
1170	28/08/2020	Sentença de Homologação do PRJ e concessão da RJ, com ressalva acerca do prazo para pagamento dos credores trabalhistas
1216	15/09/2020	Estado do Paraná comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1252	30/09/2020	26º RMA
1255	05/10/2020	BANCO SAFRA S/A comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1269	15/10/2020	UNIÃO – FAZENDA NACIONAL comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1272	16/10/2020	BANCO DO BRASIL comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1287	29/10/2020	27º RMA
1288	10/11/2020	Manifestação da AJ em relação ao ofício da Justiça do Trabalho a respeito da habilitação de FGTS e Contribuições Previdenciárias
1289	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0059209-78.2020.8.16.0000, interposto pelo BANCO SAFRA S/A, a qual indeferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1290	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0062273-96.2020.8.16.0000, interposto pelo BANCO DO BRASIL S/A, a qual indeferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1291	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0061908-42.2020.8.16.0000, interposto pela PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL, a qual deferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1293	28/11/2020	28º RMA
1294	01/12/2020	Ofício da 2ª Vara do Trabalho de Toledo determinando a apresentação de conta bancária para a transferência de valores amealhados nos autos n. 0000006-65.2017.5.09.0121
1299	16/12/2020	29º RMA
1302	26/01/2021	30º RMA
1305	25/02/2021	31º RMA
1311	30/03/2021	32º RMA
1313	30/04/2021	33º RMA





1316	26/05/2021	34º RMA
1320	29/06/2021	35º RMA
1321	23/07/2021	Manifestação do Banco do Brasil S.A. informando a cessão de crédito à Sul Brasil Securitizadora S.A., requerendo a sucessão processual entre as partes e a exclusão da instituição Cedente do quadro geral de credores da Recuperanda.
1322	29/07/2021	36º RMA
1326	30/08/2021	37º RMA
1330	23/09/2021	Manifestação da AJ requerendo a retificação no quadro geral de credores, em decorrência do erro material no valor do crédito de titularidade da credora Cristal Empacotamento e Comércio de Açúcar Ltda., conforme constatado pela manifestação desta (mov. 1329).
1332	27/09/2021	38º RMA
1334	19/10/2021	Penhora realizada em Execução Fiscal (autos n. 5011444-35.2020.4.04.7003) em trâmite perante a 5ª Vara Federal de Maringá, movida em face da Recuperanda Naga Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.
1335	29/10/2021	39º RMA
1336	12/11/2021	Manifestação da Administradora Judicial sobre a juntada de penhora realizada (mov. 1334)
1338	29/11/2021	40º RMA
1339	29/11/2021	Vinculação de Ação de Execução Fiscal, autos n. 0009858-78.2015.8.16.0173, solicitando informações sobre a expropriação do Imóvel de Matrícula n. 25.687, do CRI 1º Ofício desta Comarca.
1341	17/12/2021	41º RMA
1344	11/01/2021	Ofício da 1ª Vara do trabalho de Umuarama/PR.
1347	31/01/2022	42º RMA
1348	04/02/2022	Manifestação das Recuperandas em resposta aos seq. 1294, 1304, 1317 e 1318, 1334 e 1336, 1339 e 1341 e 1347.
1351	15/02/2022	Vinculação de Ação de Execução Fiscal, autos n. 0008283-79.2008.8.16.0173, solicitando informações sobre a expropriação do Imóvel de Matrícula n. 25.687, do CRI 1º Ofício desta Comarca.
1352	18/02/2022	Manifestação da Procuradoria Geral da união requerendo um posicionamento do Administrador Judicial, a fim de que se manifeste sobre o cumprimento do plano de recuperação judicial homologado no que tange a Classe I – Trabalhista, tendo em vista o valor de honorários relacionados em favor do órgão fazendário.
1353	23/02/2022	Manifestação saneadora da AJ.

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:





- Solicitação de informações atualizadas via e-mail junto à contadora das Recuperandas, Sra. Aline Mathias e Aline Comin, a respeito das operações das empresas no período de análise, a fim de subsidiar o presente relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que embasam este relatório foram prestadas através do e-mail encaminhado pela representante das Recuperandas, Sra. Aline Comin, noticiando, primeiramente, o normal funcionamento das unidades produtivas das Recuperandas, conforme segue em e-mail anexo.

A priori, sobre as atividades operacionais da empresa, a representante discriminou que o faturamento do mês de Janeiro de 2022 configurou o montante de R\$ 1.843.660,05 (hum milhão, oitocentos e quarenta e três mil e seiscentos e sessenta reais e cinco centavos).

Sucessivamente, a contadora informou sobre os adimplementos dos débitos tributários, relatando que o importe de FGTS, referente ao mês de dezembro/2021, fora pago em 07/01/2022, no valor de R\$ 26.676,90 (vinte e seis mil, seiscentos e setenta e seis reais e noventa centavos). Ato contínuo, houve a discriminação da compensação do montante de INSS patronal, vencido em 20/01/2022, no valor de R\$ 20.373,53 (vinte mil, trezentos e setenta e três reais e cinquenta e três centavos).

Acrescido destas guias tributárias, em 20/01/2022, houve o adimplemento do valor de R\$ 12.012,08 (doze mil e doze reais e oito centavos) a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Quanto ao ICMS ST, fora quitado em Janeiro/2022, no importe de R\$ 3.883,97 (três mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa e sete centavos).

Além destas informações, a representante da empresa encaminhou os comprovantes de pagamento do parcelamento de FGTS. O parcelamento de FGTS pago em janeiro/2022 formalizou o valor de R\$7.466,45 (sete mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), e os demais parcelamentos tributários que venceram durante o mês de dezembro foram inadimplidos pelas Recuperandas. Em relação ao pagamento dos valores referentes aos tributos de PIS e COFINS ambos do mês de dezembro/2021 também não foram quitados.

Por fim, cumpre informar que os comprovantes de pagamento de todos os tributos mencionados neste tópico constam anexo a este relatório, conforme acompanhavam o e-mail enviado pela contabilidade da Recuperanda.

6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Em exordial as Recuperandas informaram contar com 110 (cento e dez) funcionários ao todo. Contudo, durante o mês de outubro de 2021, segundo indicado por sua contadora, houve um aumento no número de funcionários, atualmente o grupo econômico permanece empregando o total de 103 (cento e três) colaboradores, cujos salários foram adimplidos em dia, sendo o FGTS e o IRRF também regularmente quitados e, em relação ao INSS, foi pago parcialmente.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis do mês de novembro/2021 fornecidas pelas Recuperandas.

Contudo, ressalta-se que os documentos de dezembro/2021, encontram-se em atraso, uma vez que já deveriam ter sido entregues para a realização deste RMA, conforme solicitado por e-mail (Anexo 01), restando à AJ realizar a análise referente apenas aos documentos de novembro/2021.

7.1 DADOS COMPARATIVOS ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo ao final do mês de novembro/2021.

ATIVO	nov/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Ativo Circulante	11.339.469	72,3%	3.503.128	60,1%	29	0,0%	14.842.626	66,3%
Caixa e Equivalentes a Caixa	111.957	0,7%	27.490	0,5%	29	0,0%	139.475	0,6%
Créditos	2.208.257	14,1%	361.423	6,2%	0	0,0%	2.569.680	11,5%
Adiantamentos	3.722.268	23,7%	152.255	2,6%	0	0,0%	3.874.523	17,3%
Outros Créditos	2.591.758	16,5%	133.048	2,3%	0	0,0%	2.724.805	12,2%
Tributos a Recuperar/Compensar	536.535	3,4%	2.828.913	48,6%	0	0,0%	3.365.447	15,0%
Estoques	2.154.735	13,7%	0	0,0%	0	0,0%	2.154.735	9,6%
Despesas do Exercício Seguinte	13.959	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	13.959	0,1%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Não Circulante	4.351.951	27,7%	2.322.426	39,9%	878.531	100,0%	7.552.908	33,7%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.119.659	7,1%	205.295	3,5%	0	0,0%	1.324.954	5,9%
Depósitos Judiciais	144.659	0,9%	205.295	3,5%	0	0,0%	349.954	1,6%
Subvenções para Investimento	975.000	6,2%	0	0,0%	0	0,0%	975.000	4,4%
Ativo Permanente	3.232.292	20,6%	2.117.131	36,3%	878.531	100,0%	6.227.954	27,8%
Investimentos	217.253	1,4%	120.587	2,1%	654.995	74,6%	992.834	4,4%
Imobilizado	3.014.551	19,2%	1.996.544	34,3%	223.536	25,4%	5.234.631	23,4%
Intangível	489	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	489	0,0%
Total do Ativo	15.691.420	100,0%	5.825.555	100,0%	878.559	100,0%	22.395.533	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	76,4%		23,6%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	84,5%		15,5%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	51,9%		34,0%		14,1%		100,0%	

Percebe-se que a empresa Santa Gemma apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, com 76,4% de participação no ativo circulante, 84,5% do ativo realizável a longo prazo e 51,9% do ativo permanente, seguida da empresa Naga que representa 23,6% do circulante, 15,5% do realizável a longo prazo e 34% do ativo permanente. Exceto pelo pequeno saldo de R\$ 29 em Caixa, a empresa Capelati não apresenta Ativo Circulante, tendo apenas valores significativos de Ativo Permanente.





As demais avaliações que forem representativas serão demonstradas na análise consolidada.

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de novembro/2021.

PASSIVO	nov/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Passivo Circulante	18.902.364	120,5%	22.154.443	380,3%	24.365	2,8%	41.081.173	183,4%
Empréstimos e Financiamentos	2.787.112	17,8%	2.538	0,0%	0	0,0%	2.789.650	12,5%
Fornecedores	2.037.661	13,0%	181.614	3,1%	0	0,0%	2.219.275	9,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.357.690	15,0%	2.772.138	47,6%	5.096	0,6%	5.134.924	22,9%
Obrigações Tributárias	851.874	5,4%	4.834.522	83,0%	0	0,0%	5.686.396	25,4%
Parcelamentos Tributários	10.842.133	69,1%	12.091.364	207,6%	0	0,0%	22.933.496	102,4%
Adiantamento de Clientes	12.833	0,1%	2.101.452	36,1%	18.221	2,1%	2.132.506	9,5%
Outras Obrigações	13.062	0,1%	170.816	2,9%	1.048	0,1%	184.926	0,8%
Passivo Não Circulante	-3.210.945	-20,5%	-16.328.889	-280,3%	854.195	97,2%	-18.685.639	-83,4%
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.100.632	38,9%	13.890.831	238,4%	522.363	59,5%	20.513.826	91,6%
Empréstimos e Financiamentos LP	1.520.779	9,7%	4.024.857	69,1%	522.363	59,5%	6.067.998	27,1%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.579.853	29,2%	9.866.488	169,4%	0	0,0%	14.446.341	64,5%
Patrimônio Líquido	-9.311.577	-59,3%	-30.219.720	-518,7%	331.832	37,8%	-39.199.465	-175,0%
Capital Social	100.000	0,6%	40.000	0,7%	10.000	1,1%	150.000	0,7%
Reserva de Capital	0	0,0%	51.434	0,9%	0	0,0%	51.434	0,2%
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2020	-4.222.871	-26,9%	-29.903.259	-513,3%	321.790	36,6%	-33.804.340	-150,9%
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2021	-2.321.574	-14,8%	-408.540	-7,0%	0	0,0%	-2.730.113	-12,2%
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-27.402	-0,2%	0	0,0%	0	0,0%	-27.402	-0,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.839.731	-18,1%	645	0,0%	42	0,0%	-2.839.043	-12,7%
Total do Passivo	15.691.420	100,0%	5.825.555	100,0%	878.559	100,0%	22.395.533	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	46,0%		53,9%		0,1%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a Longo Prazo	29,7%		67,7%		2,5%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	23,8%		77,1%		-0,8%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa Naga com 53,9% do total. A rubrica mais representativa desta empresa se refere aos Parcelamentos Tributários, seguida pela conta "Obrigações Tributárias".

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa Naga detém 67,7% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Credores Recuperação Judicial".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que as empresas Santa Gemma e Naga encontram-se com um saldo negativo, contudo, de modo geral, esse montante desfavorável reduziu no último mês em virtude ao resultado pequeno positivo auferido pelo grupo.





7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVA ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao mês de novembro de 2021.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	3.132.947	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.132.947	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-498.250	-15,9%	-1.850	0,0%	0	0,0%	-500.100	-16,0%
(=) Receita Operacional Líquida	2.634.697	84,1%	-1.850	0,0%	0	0,0%	2.632.847	84,0%
(-) Custo das Vendas	-1.998.797	-63,8%	0	0,0%	0	0,0%	-1.998.797	-63,8%
(=) Lucro Bruto	635.901	20,3%	-1.850	0,0%	0	0,0%	634.051	20,2%
(-) Despesas / Receitas Operacionais	-530.187	-16,9%	18.842	0,0%	0	0,0%	-511.345	-16,3%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	105.713	3,4%	16.992	0,0%	0	0,0%	122.705	3,9%
(-) Depreciação e Amortizações	-4.015	-0,1%	0	0,0%	0	0,0%	-4.015	-0,1%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-106.411	-3,4%	95	0,0%	0	0,0%	-106.316	-3,4%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-4.712	-0,2%	17.086	0,0%	0	0,0%	12.374	0,4%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-4.712	-0,2%	17.086	0,0%	0	0,0%	12.374	0,4%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-4.712	-0,2%	17.086	0,0%	0	0,0%	12.374	0,4%
% Participação das Receitas Op. Brutas	100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	100,3%		-0,3%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	103,7%		-3,7%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	86,2%		13,8%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	-38,1%		138,1%		0,0%		100,0%	

Em relação ao faturamento do período, observa-se que no mês de novembro/2021 apenas a Recuperanda Santa Gemma apresentou faturamento, logo, apresentou proporcionalmente o maior volume de custos e despesas, finalizando o período com prejuízo de R\$ 4 mil.

Avaliando a empresa Naga percebe-se que houve lançamento de uma receita advinda de aluguéis e de encargos financeiros positivos referentes a descontos obtidos, auferindo um resultado favorável de R\$ 17 mil no referido mês.

Por fim, o grupo apresentou ao fim de novembro/2021 um lucro total de R\$ 12 mil.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da





empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio de 2018 a novembro de 2021, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas do grupo, onde observou-se um aumento de 9,3% ou R\$ 1,9 milhão no período de outubro a novembro de 2021.

ATIVO	mai/18	out/21	AV	nov/21	AV	AH		Variação	
						nov21/mai18	nov21/out21	nov21/mai18	nov21/out21
Ativo Circulante	12.374.859	13.520.964	66,0%	14.842.626	66,3%	19,9%	9,8%	2.467.767	1.321.662
Caixa e Equivalentes a Caixa	42.280	36.970	0,2%	139.475	0,6%	229,9%	277,3%	97.196	102.505
Créditos	934.569	2.064.466	10,1%	2.569.680	11,5%	175,0%	24,5%	1.635.112	505.214
Adiantamentos	2.347.506	2.916.418	14,2%	3.874.523	17,3%	65,0%	32,9%	1.527.017	958.105
Outros Créditos	1.816.490	2.724.805	13,3%	2.724.805	12,2%	50,0%	0,0%	908.316	0
Tributos a Recuperar/Compensar	4.624.306	3.223.147	15,7%	3.365.447	15,0%	-27,2%	4,4%	-1.258.859	142.300
Estoques	2.609.709	2.539.653	12,4%	2.154.735	9,6%	-17,4%	-15,2%	-454.973	-384.918
Despesas do Exercício Seguinte	0	15.504	0,1%	13.959	0,1%	0,0%	-10,0%	13.959	-1.545
(-) Contas Retificadoras	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	8.929.769	6.962.901	34,0%	7.552.908	33,7%	-15,4%	8,5%	-1.376.861	590.006
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	1.324.954	6,5%	1.324.954	5,9%	10,9%	0,0%	130.003	0
Depósitos Judiciais	219.951	349.954	1,7%	349.954	1,6%	59,1%	0,0%	130.003	0
Subvenções para Investimento	975.000	975.000	4,8%	975.000	4,4%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	5.637.947	27,5%	6.227.954	27,8%	-19,5%	10,5%	-1.506.864	590.006
Investimentos	990.240	992.804	4,8%	992.834	4,4%	0,3%	0,0%	2.595	30
Imobilizado	6.739.964	4.644.622	22,7%	5.234.631	23,4%	-22,3%	12,7%	-1.505.333	590.009
Intangível	4.615	521	0,0%	489	0,0%	-89,4%	-6,2%	-4.126	-33
Total do Ativo	21.304.628	20.483.865	100,0%	22.395.533	100,0%	5,1%	9,3%	1.090.905	1.911.668

Caixa e Equivalentes a Caixa: Com saldo final de R\$ 139 mil, as disponibilidades apresentaram no período de outubro a novembro de 2021 um aumento no valor de R\$ 102 mil, correspondente a uma alta de 277,3%, sendo essa movimentação observada principalmente na conta "Bancos c/ Movimento".

Créditos: A conta Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber em curto prazo e apresentaram aumento de 24,5%, ou seja, R\$ 505 mil no período de outubro a dezembro de 2021. Observa-se ainda que, ao avaliar isoladamente a conta "Clientes a Receber" tem-se então um acréscimo R\$ 809 mil, enquanto as duplicatas descontadas aumentaram seu saldo em R\$ 304 mil. Destaca-se por fim que o prazo médio de recebimento ficou em 25 dias e que o grupo em questão representou 11,5% do total do Ativo.

Adiantamentos: O saldo deste grupo compõe-se de valores pagos antecipadamente aos fornecedores e aos funcionários que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. Esse grupo aumentou em 32,9% de outubro a novembro de 2021, ou seja, R\$ 958 mil, devido principalmente ao acréscimo em Adiantamento a Fornecedores, passando o grupo a representar 17,3% do total do Ativo.





Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de novembro/2021 foi de R\$ 3,3 milhões, demonstrando um acréscimo de 4,4%, respectivamente R\$ 142 mil em relação a outubro de 2021, sendo essa movimentação observada na empresa Santa Gemma. Por fim, o grupo representou 15% do total do ativo.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram redução de 15,2% de outubro a novembro de 2021, representando 9,6% do total do Ativo. No mês de novembro de 2021, o indicador de giro de estoque demonstra que os saldos de estoque seriam suficientes para 32 dias de comercialização, com 76,4% do saldo concentrado em embalagens e matérias-primas.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Produção do Estabelecimento	174.895	188.734	173.721	220.519	708.949	495.582
Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Matérias-Primas e Embalagens	1.648.615	1.601.213	1.704.774	1.905.053	1.819.589	1.645.380
Almoxarifado	3.451	3.836	3.862	9.335	9.345	12.004
Matérias-Primas de Terceiros	1.770	1.770	1.770	1.770	1.770	1.770
Total	1.828.731	1.795.552	1.884.126	2.136.676	2.539.653	2.154.735
Variação %	-16,47%	-1,81%	4,93%	13,40%	18,86%	-15,16%

Imobilizado e Intangível: O imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Já o ativo intangível é um ativo sem substância física. No período de outubro a novembro de 2021 foi apropriado a depreciação e amortização referente ao mês, na ordem de R\$ 60 mil. Houve ainda uma redução no valor de R\$ 500 na conta "Imobilizado em Conserto" e um aumento de R\$ 651 mil na conta "Veículos". Dessa forma, o grupo finalizou o período representando 23,4% do total do Ativo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa:





IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Terrenos	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232
Construções e Benfeitorias	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637
Máquinas e Equipamentos	8.978.412	8.978.412	8.978.412	8.978.412	8.978.412	8.978.412
Móveis e Utensílios	289.781	289.781	296.105	296.105	296.105	296.105
Computadores e Periféricos	638.761	638.761	638.761	638.761	638.761	638.761
Imobilizado em Comodato	0	0	0	0	0	0
Imobilizado em Conserto	10.532	10.532	11.532	11.532	11.532	11.032
Instalações Industriais	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600
Veículos	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841	1.445.041
(-) Depreciação Acumulada	-15.386.138	-15.447.140	-15.507.975	-15.568.807	-15.629.499	-15.690.190
Bens Incorporeos	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890
(-) Amortização Acumulada	-6.232	-6.269	-6.304	-6.336	-6.369	-6.401
Total	4.881.316	4.820.277	4.766.731	4.705.867	4.645.143	5.235.119
Variação %	-1,24%	-1,25%	-1,11%	-1,28%	-1,29%	12,70%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a novembro de 2021, onde é possível observar um acréscimo de 9,3% de outubro a dezembro de 2021.

PASSIVO	mai/18	out/21	AV	nov/21	AV	AH nov21/mai18	AH nov21/out21	Variação nov21/mai18	Variação nov21/out21
Passivo Circulante	32.083.679	39.179.071	191,3%	41.081.173	183,4%	28,0%	4,9%	8.997.494	1.902.101
Empréstimos e Financiamentos	64.392	1.964.819	9,6%	2.789.650	12,5%	4232,3%	42,0%	2.725.258	824.831
Fornecedores	424.169	1.371.284	6,7%	2.219.275	9,9%	423,2%	61,8%	1.795.105	847.991
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	5.016.997	24,5%	5.134.924	22,9%	-58,0%	2,4%	-7.084.503	117.927
Obrigações Tributárias	9.139.877	5.512.101	26,9%	5.686.396	25,4%	-37,8%	3,2%	-3.453.481	174.296
Parcelamentos Tributários	7.867.252	22.946.732	112,0%	22.933.496	102,4%	191,5%	-0,1%	15.066.244	-13.235
Adiantamento de Clientes	1.955.021	2.180.369	10,6%	2.132.506	9,5%	9,1%	-2,2%	177.486	-47.863
Outras Obrigações	413.541	186.770	0,9%	184.926	0,8%	-55,3%	-1,0%	-228.615	-1.844
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-18.695.206	-91,3%	-18.685.639	-83,4%	73,4%	-0,1%	-7.906.589	9.567
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	20.516.633	100,2%	20.513.826	91,6%	1,9%	0,0%	382.898	-2.807
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	6.070.806	29,6%	6.067.998	27,1%	6,7%	0,0%	383.412	-2.807
Parcelamentos Tributários LP	0	-514	0,0%	-514	0,0%	0,0%	0,0%	-514	0
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	14.446.341	14.446.341	70,5%	14.446.341	64,5%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-39.211.839	-191,4%	-39.199.465	-175,0%	26,8%	0,0%	-8.289.487	12.374
Capital Social	150.000	150.000	0,7%	150.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	51.434	51.434	0,3%	51.434	0,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2020	-30.840.331	-33.804.340	-165,0%	-33.804.340	-150,9%	9,6%	0,0%	-2.964.009	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2021	-239.575	-2.742.487	-13,4%	-2.730.113	-12,2%	1039,6%	-0,5%	-2.490.539	12.374
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-27.402	-0,1%	-27.402	-0,1%	-13,0%	0,0%	4.104	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-2.839.043	-13,9%	-2.839.043	-12,7%	0,0%	0,0%	-2.839.043	0
Total do Passivo	21.304.628	20.483.865	100,0%	22.395.533	100,0%	5,1%	9,3%	1.090.905	1.911.668



Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo Empréstimos e Financiamentos, devidos a curto e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 8,8 milhões e representou 39,6% do passivo total. No período de análise, apresentou um aumento de R\$ 824 mil no curto prazo, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no "Fundo de Invest. De Dir Cred", "Materiais de Terceiros" e "Empréstimos" junto a Aguinaldo Ribeiro Junior, Leila Capelati Ribeiro e Aguinaldo Ribeiro. Já no grupo LP houve um decréscimo de R\$ 2 mil, identificado na conta "Empréstimos – Empresas Coligadas".

Fornecedores: No grupo Fornecedores houve um aumento de 61,8%, correspondente a um acréscimo de R\$ 847 mil no período de outubro a novembro de 2021. Por fim, os Fornecedores representaram 9,9% do total do passivo, com um saldo de R\$ 2,2 milhões.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Compõe esse grupo as contas resultantes da folha de pagamento, sendo que de outubro a novembro de 2021 houve um aumento de R\$ 117 mil, equivalente a 2,4%. Tal movimentação foi observada na Recuperanda Santa Gemma. Com saldo de R\$ 5,1 milhões, o grupo representou 22,9% do ativo total das Recuperandas.

Obrigações Tributárias: É toda obrigação que surge quando se consuma um fato imponible previsto na legislação tributária. No período de outubro a novembro de 2021 ocorreu uma alta de 3,2% no grupo, respectivamente R\$ 174 mil. Ao final de novembro/2021, o grupo constava um saldo de R\$ 5,6 milhões, equivalente a 25,4% do passivo total.

Parcelamentos Tributários: O grupo refere-se aos parcelamentos tributários, sendo que o mesmo apresentou um decréscimo de R\$ 13 mil no período de outubro a novembro de 2021. Essa redução se deu na empresa Santa Gemma. Com um saldo de R\$ 22 milhões, este grupo representou 102,4% do total do passivo do mês de novembro/2021.

Adiantamentos de Clientes: Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de outubro a novembro de 2021, o grupo apresentou uma redução de 2,2%, ou seja, R\$ 47 mil. Com saldo de R\$ 2,1 milhões, representou 9,5% do total do passivo no mês de análise.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 39,1 milhões, tendo reduzido seu saldo desfavorável em relação ao mês anterior em razão do lucro de R\$ 12 mil registrado em novembro/2021.





7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Liquidez Corrente	0,32	0,33	0,34	0,34	0,35	0,36
Liquidez Geral	0,23	0,24	0,24	0,25	0,25	0,26
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,27	0,28	0,29	0,29	0,28	0,31

7.3.1.1 ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,26**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,26** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

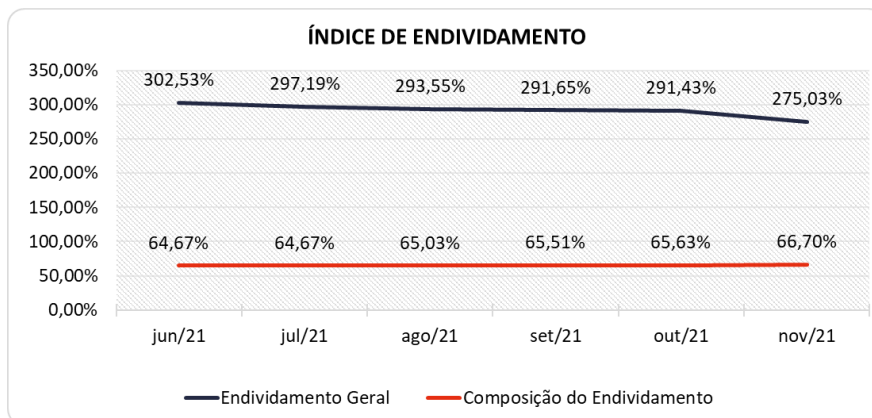
7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento a empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual





da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.



Em novembro/2021 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 61,5 milhões demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que o endividamento a curto prazo passou a representar 66,7%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

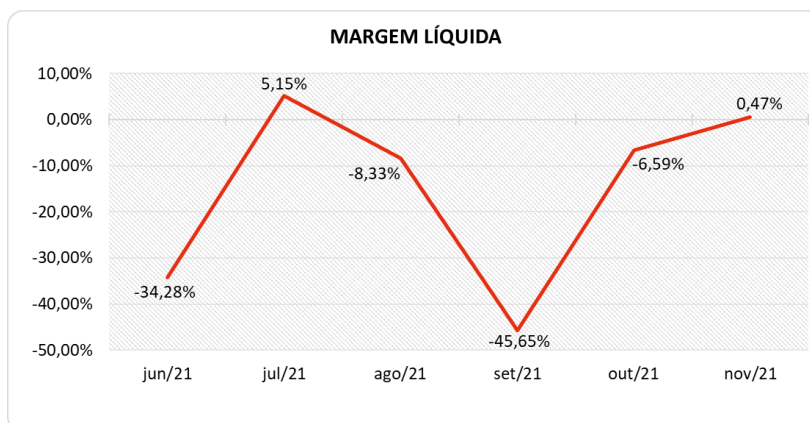
ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Margem Líquida	-34,28%	5,15%	-8,33%	-45,65%	-6,59%	0,47%
Rentabilidade do Ativo	-2,82%	0,49%	-0,68%	-3,13%	-0,57%	0,06%
Produtividade	0,08	0,10	0,08	0,07	0,09	0,12





Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens e rentabilidades negativas durante 4 meses dentro o período. No mês de novembro de 2021, ambas foram favoráveis.

Segue abaixo representação gráfica da margem líquida no semestre, demonstrando a oscilação afirmada anteriormente.



7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

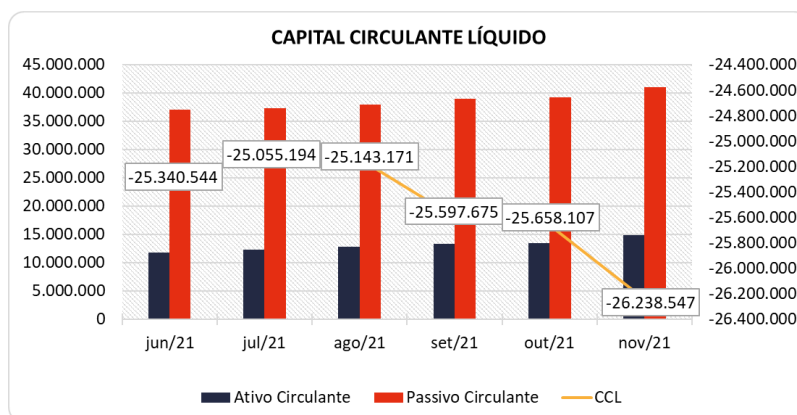
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Ativo Circulante	11.769.722	12.295.315	12.784.391	13.375.772	13.520.964	14.842.626
Passivo Circulante	37.110.266	37.350.509	37.927.561	38.973.447	39.179.071	41.081.173
CCL	-25.340.544	-25.055.194	-25.143.171	-25.597.675	-25.658.107	-26.238.547
Variação %	1,92%	-1,13%	0,35%	1,81%	0,24%	2,26%

Percebe-se que a Recuperanda **aumentou** seu CCL negativo em 2,26% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 25,6 milhões para um de -R\$ 26,2 milhões.

Para melhor entendimento da variação, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir, de forma comparativa, de outubro a novembro de 2021, com as respectivas variações que ocorreram nas contas e resultaram em um lucro de 0,4% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 12 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	set/21	out/21	AV	nov/21	AV	Média jan20 a dez20	AV	Média jan21 a nov21	AV	AH nov21/out21	Variação nov21/out21
	Receitas Operacionais Brutas	2.089.234	2.214.929	100,0%	3.132.947	100,0%	1.451.086	100,0%	1.890.465	100,0%	41,4%
(-) Deduções das Receitas	-689.594	-443.787	-20,0%	-500.100	-16,0%	-250.036	-17,2%	-393.954	-20,8%	12,7%	-56.313
(=) Receita Operacional Líquida	1.399.641	1.771.142	80,0%	2.632.847	84,0%	1.201.050	82,8%	1.496.511	79,2%	48,7%	861.705
(-) Custo das Vendas	-1.403.990	-1.448.233	-65,4%	-1.998.797	-63,8%	-809.202	-55,8%	-1.212.941	-64,2%	38,0%	-550.563
(=) Lucro Bruto	-4.349	322.909	14,6%	634.051	20,2%	391.848	27,0%	283.570	15,0%	96,4%	311.142
(-) Despesas / Receitas Operacionais	-431.609	-420.626	-19,0%	-511.345	-16,3%	-368.535	-25,4%	-383.527	-20,3%	21,6%	-90.720
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-435.959	-97.717	-4,4%	122.705	3,9%	23.313	1,6%	-99.957	-5,3%	-225,6%	220.422
(-) Depreciação e Amortizações	-4.040	-3.877	-0,2%	-4.015	-0,1%	-59.445	-4,1%	-45.429	-2,4%	3,6%	-138
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-198.895	-15.105	-0,7%	-106.316	-3,4%	-51.467	-3,5%	-104.553	-5,5%	603,9%	-91.212
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-638.894	-116.698	-5,3%	12.374	0,4%	-87.599	-6,0%	-249.939	-13,2%	-110,6%	129.072
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	-2.519	-0,2%	1.747	0,1%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-638.894	-116.698	-5,3%	12.374	0,4%	-90.118	-6,2%	-248.192	-13,1%	-110,6%	129.072
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-4.957	-0,3%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-638.894	-116.698	-5,3%	12.374	0,4%	-95.075	-6,6%	-248.192	-13,1%	-110,6%	129.072





7.4.1 RECEITAS

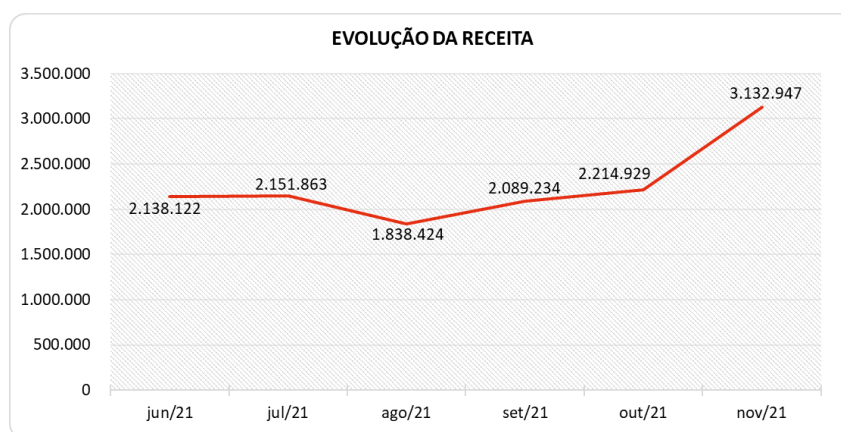
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	1.724.426	1.736.522	1.337.367	1.967.464	1.823.720	2.794.084
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	159.876	118.688	178.341	0	0	0
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	253.821	246.563	322.716	121.770	391.208	338.863
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	0	50.089	0	0	0	0
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0
Total	2.138.122	2.151.863	1.838.424	2.089.234	2.214.929	3.132.947

As receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 3,1 milhões e apresentaram uma alta de 41,4% de outubro a novembro de 2021, conforme se observa no gráfico abaixo, sendo que as receitas relacionadas à Santa Gemma – Vendas no Mercado Interno detém o maior percentual no acumulado maio/2018 a novembro/2021, com 86,61%.



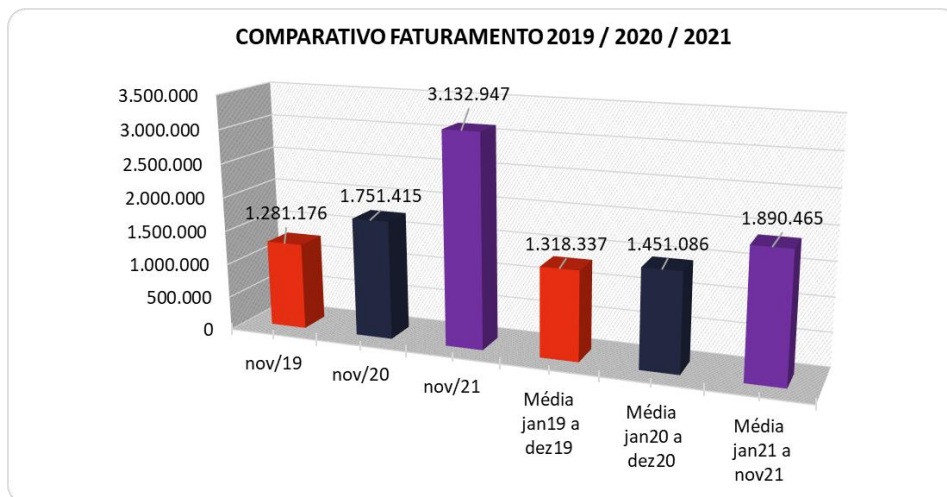
Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no mesmo mês do ano anterior, identificando assim o crescimento do negócio.

Em uma comparação, de novembro de 2021 com o mesmo mês do ano anterior, observa-se um aumento de R\$ 1,3 milhão, equivalente a 78,9%.





O faturamento médio de 2021, embora de apenas onze meses, apresenta-se 30,3% acima da média no ano anterior.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
(-) Deduções das Receitas	-575.758	-292.419	-219.379	-689.594	-443.787	-500.100
(=) Receita Operacional Líquida	1.562.363	1.859.444	1.619.045	1.399.641	1.771.142	2.632.847
(-) Custo das Vendas	-1.538.370	-1.238.889	-1.311.182	-1.403.990	-1.448.233	-1.998.797
(=) Lucro Bruto	23.993	620.555	307.863	-4.349	322.909	634.051
% Lucro Bruto	1,12%	28,84%	16,75%	-0,21%	14,58%	20,24%

As deduções e os custos incorridos nas empresas representaram 79,8% do faturamento do mês, tendo apresentado redução percentual de 5,7% em novembro de 2021, devido principalmente ao decréscimo das deduções das Receitas que passaram de 20% para 16% sobre o faturamento.

O Lucro Bruto apresentou-se positivo em 20,24%, equivalente a um montante favorável de R\$ 634 mil, maior do que o auferido no mês anterior que havia sido positivo em 14,58%, demonstrando a importância do controle das deduções relacionados às receitas.



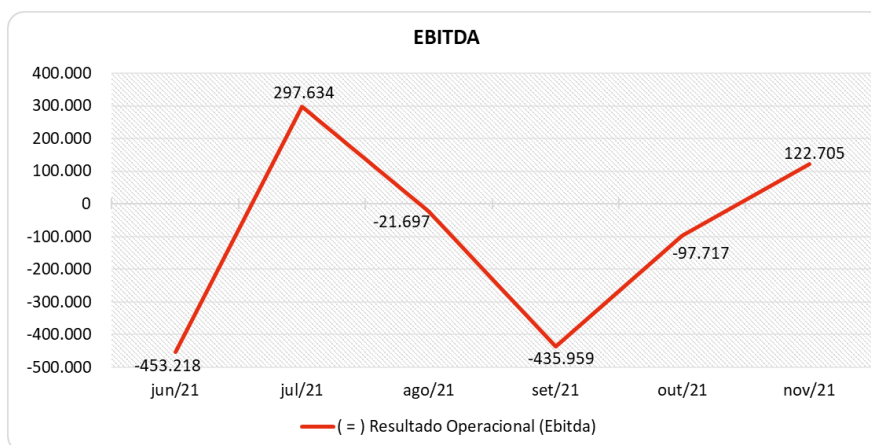


7.4.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O **Ebitda** representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



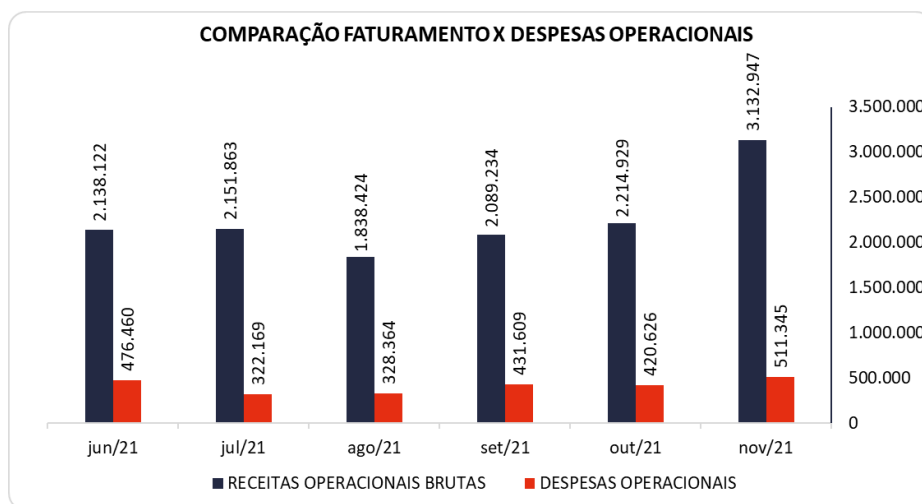
Pode-se observar no gráfico acima que o resultado operacional (Ebitda) no mês de novembro de 2021 foi positivo em R\$ 122 mil ou 3,9% sobre o faturamento, ocorrido em virtude de o Lucro Bruto ter sido suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês, sendo um resultado diferente comparativamente ao mês anterior, que havia apurado um Ebitda negativo de R\$ 97 mil.

No gráfico também é possível perceber a instabilidade que ocorre nos resultados operacionais mês a mês.

7.4.4 RECEITA X DESPESAS OPERACIONAIS

No mês de novembro de 2021, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 511 mil, sendo um valor 21,6% maior que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se a "Despesas Comerciais", que totalizaram R\$ 478 mil no período.





7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até novembro/2021.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-453.218	297.634	-21.697	-435.959	-97.717	122.705
(-) Depreciação e Amortizações	-60.927	-61.039	-60.869	-4.040	-3.877	-4.015
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-21.370	-140.824	-52.306	-198.895	-15.105	-106.316
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-535.516	95.771	-134.872	-638.894	-116.698	12.374
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-535.516	95.771	-134.872	-638.894	-116.698	12.374
(-) Provisões de IRPJ e CSSL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-535.516	95.771	-134.872	-638.894	-116.698	12.374

Na tabela acima percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou positivo em R\$ 122 mil. Ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado foi um lucro de R\$ 12 mil, ou seja, 0,4% sobre o faturamento do exercício de novembro de 2021, sendo um resultado diferente do mês anterior, que havia sido desfavorável em R\$ 116 mil.

Destaca-se que os Encargos Financeiros representaram R\$ 106 mil, advindos principalmente de "Multas e Juros Passivos", tendo aumentado em R\$ 91 mil de outubro a novembro de 2021.





7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	1.938.917	1.801.858	1.799.756	1.824.851	1.931.437	2.558.401
Movimentação de outros créditos a receber	407.624	-222.964	-368.434	-203.214	315.431	-1.098.860
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	-758	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-1.510.980	-1.370.811	-957.570	-1.527.038	-1.997.122	-765.888
(-) Movimentação de tributos	-304.915	-178.200	-159.080	-429.848	-242.993	-256.472
(-) Movimentação de despesas	-370.031	-367.978	-282.729	-540.273	-285.637	-499.735
(-) Movimentação de outras obrigações	-160.551	-70.647	-4.510	-24.957	-3.819	-62.943
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	-514	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-693	-409.255	27.432	-900.479	-282.703	-125.497
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-30	-30	-30	-30	-30	-30
Movimentação de imobilizado e intangíveis	162	0	-7.324	56.825	56.847	-593.991
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	132	-30	-7.354	56.795	56.817	-594.021
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	4.079	274.155	-3.919	790.000	154.995	824.831
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-2.793	129.084	-6.619	124.090	-4.428	-2.807
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.286	403.239	-10.538	914.090	150.566	822.023
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	0	-535	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0	-535	0	0
Variação líquida do caixa	725	-6.047	9.540	69.871	-75.319	102.505
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	38.199	38.924	32.878	42.418	112.289	36.970
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	38.924	32.878	42.418	112.289	36.970	139.475
Variação líquida do caixa	725	-6.047	9.540	69.871	-75.319	102.505

O Caixa Operacional Líquido das Recuperandas no mês de novembro/2021 foi negativo em R\$ 125 mil, ocasionado pelo volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas maiores que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Nas movimentações de atividades de investimento, houve uma aquisição de veículos no valor de R\$ 593 mil.





No período as Recuperandas movimentação de empréstimos e financiamentos, houve entrada no caixa de R\$ 824 mil no curto prazo e saída de R\$ 2 mil no longo prazo.

Dessa forma, a variação do saldo final do caixa das Recuperandas foi positiva em R\$ 102 mil.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de novembro de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 3,1 milhões no mês de novembro de 2021, valor 41,4% superior ao registrado no mês anterior. Com este faturamento, as Recuperandas atingiram uma média mensal de R\$ 1,8 milhão, ainda assim acumulam prejuízos devido ao faturamento ainda estar abaixo do necessário para cobrir os custos e despesas da operação.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em novembro de 2021, as empresas obtiveram um lucro bruto positivo de 20,2% sobre o faturamento, sendo este um resultado suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês, que ficaram na ordem de 16,3% sobre o faturamento. O lucro bruto médio do ano 2021 está em 15%, portanto menor que a média auferida em 2020 que foi favorável em 27%, demonstrando que as Recuperandas estão operacionalmente piores no corrente ano.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2021, as empresas apuraram um Ebitda favorável de 3,9% sobre o faturamento, acumulando em 2021 uma média de -5,3%, diferente da média positiva de 1,6%, auferida no ano anterior.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. Em novembro de 2021, as empresas alcançaram um lucro de R\$ 12 mil, entretanto acumulam em 2021 um resultado desfavorável de R\$ 2,7 milhões.





Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 41 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 14,8 milhões, suficiente para cobrir apenas 36% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas demonstram evolução do endividamento apresentado em 275% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que a Recuperanda possui 2,7 vezes o valor em dívidas ante o valor dos seus ativos e, portanto, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

